



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ**

Campus de Sobral

Programa de Pós-graduação em Psicologia e Políticas Públicas (PPGPPPP)

Aditivo 02/2020 ao Edital N° 01/2020

Seleção para o Mestrado Profissional em Psicologia e Políticas Públicas

(Ingresso em 2020.2)

O aditivo 02/2020 faz alterações os itens 02, 07, 10 e 12, respectivamente, Vagas disponíveis, Processo de seleção, Classificação final, Calendário da seleção e Anexo IV, do Edital N° 01/2020. Tais alterações ocorrem pela necessidade de adaptações do processo seletivo, tendo em vista a pandemia de Covid-19 (SARSCOV-2).

2. VAGAS DISPONÍVEIS

As vagas para admissão ao Mestrado Profissional em Psicologia e Políticas Públicas serão em número total de até vinte e uma (21) vagas, direcionadas ao ingresso no período letivo 2020.2 e distribuídas, conforme exposto abaixo, nas duas linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Psicologia e Políticas Públicas da UFC (ver Anexo IV), devendo o candidato indicar no formulário de inscrição (Anexo I) para qual linha está concorrendo. Seguem abaixo as linhas de pesquisa do Mestrado Profissional com suas respectivas quantidades de vagas ofertadas.

- 1) Clínica, Saúde e Políticas Públicas até dez (10) vagas.
- 2) Educação e Políticas Públicas: até doze (11) vagas;

7. PROCESSO DE SELEÇÃO

O processo seletivo será retomado dia 31 de agosto e seguirá até o dia 09 de novembro de 2020, constando de duas etapas, sendo a primeira eliminatória e a segunda classificatória. O referido processo será organizado e coordenado, em cada etapa, por uma

comissão de seleção indicada pelo colegiado do Programa de Pós-Graduação em Psicologia e Políticas Públicas, conforme art. 1 item VII da Resolução nº 14/CEPE, de 16 de outubro de 2013. A comissão será composta por quatro (04) professores permanentes. A comissão de seleção criará as subcomissões que se fizerem necessárias para a realização dos procedimentos de cada uma das etapas do processo seletivo.

7.1. Etapa I - Defesas dos projetos e arguição pela Comissão de Avaliação (Eliminatória)

A Etapa I (defesas dos projetos e arguição pela Comissão de Avaliação), de caráter eliminatório, será realizada entre os dias 14 de setembro até 02 de outubro de 2020. Todos os candidatos participarão desta etapa, individualmente, por meio de chamada de vídeo através do aplicativo Google Meet, sendo vetada a presença de audiência. É de inteira responsabilidade do candidato a infraestrutura necessária para sua participação na chamada: computador ou celular, câmera, microfone, conexão com a internet, ambiente reservado e sem ruídos, dentre outros. Os horários e os links para acesso às chamadas serão informados pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Psicologia e Políticas Públicas até o dia 09 de Setembro de 2020 no site <https://psipolpublicas.ufc.br/pt/>. Não haverá possibilidade de reagendamento das arguições e o não comparecimento na vídeo chamada no dia e hora indicados implicará em desclassificação do candidato. Nessa ocasião, o candidato deverá portar um documento oficial de identificação com foto. Poderão ser utilizados como documento de identidade oficial: Cédulas de identidade - RG - expedidas pelas Secretarias de Segurança Pública, pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar ou pela Polícia Federal; Identidade expedida pelo Ministério da Justiça para estrangeiros, inclusive aqueles reconhecidos como refugiados; Identificação fornecida por ordens ou conselhos de classes que por lei tenham validade como documento de identidade; Carteira de Trabalho e Previdência Social, emitida após 27 de janeiro de 1997; Certificado de Dispensa de Incorporação; Certificado de Reservista; Carteira Nacional de Habilitação com fotografia e Identidade funcional em consonância com o Decreto nº 5.703, de 15 de fevereiro de 2006 ou passaporte (no caso de candidato estrangeiro).

A Etapa I (defesas dos projetos e arguição pela Comissão de Avaliação) consistirá em arguição, a partir do projeto de pesquisa apresentado pelo(a) candidato(a), que avaliará os seguintes aspectos:

- (a) adequação às normas do Anexo III (0,5 ponto);
- (b) adequação à linha de pesquisa escolhida, contemplando a área de interesse de pelo menos um (1) docente (4 pontos);
- (c) capacidade argumentativa acerca do objeto de estudo proposto e clareza sobre as bases teóricas do projeto (1,5 pontos);
- (d) adequação da abordagem metodológica ao objeto de estudo proposto (2 pontos); e
- (e) apresentação dos potenciais Produto(s) Técnico(s) (PTs), considerando sua aderência ou pertinência com projetos de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Psicologia e Políticas Públicas ou com suas linhas de pesquisa, bem como seu impacto, complexidade, inovação, abrangência realizada, abrangência potencial, replicabilidade e demanda (2 pontos).

Impacto: diz respeito ao impacto qualitativo e/ou quantitativo do PT. Aqui deve ser avaliado o mérito do produto desenvolvido, considerando a relevância e o significado para as pessoas ou áreas beneficiadas, bem como a utilidade do que foi desenvolvido. Neste sentido, a descrição feita tem que evidenciar a aplicabilidade do produto, tendo em vista o(s) seu(s) público(s)-alvo.

Complexidade: este critério busca avaliar se o PT demanda um esforço expressivo para sua realização, considerando a dificuldade de construção daquele produto. Aspectos cognitivos, tecnológicos e sociais seriam exemplos de sinalização de um processo de desenvolvimento de produto complexo.

Inovação: este critério considera em que medida o PT aponta para uma novidade em termos do que é produzido pela área. Nesse sentido, deve ser avaliado se o produto introduz alguma mudança, em termos de forma ou de conteúdo, que possa ser considerada um diferencial para a área.

Abrangência realizada: este critério considera o alcance geográfico do PT, com quatro possibilidades de abrangência – internacional, nacional, estadual/regional ou municipal/local. A análise aqui focaliza o alcance do produto, com uma valorização maior na medida em que cresce a amplitude de cobertura.

Abrangência potencial: este critério considera a possibilidade de expansão em termos de incrementar o alcance do PT ou de gerar outros produtos a ele vinculados. A avaliação dessa possibilidade de expansão deve estar referendada em uma descrição que deixe explicitados esses cenários de desdobramento do produto.

Replicabilidade: este critério considera a possibilidade de outros pesquisadores/profissionais reproduzirem o PT que foi desenvolvido.

Demanda: este critério avalia se o PT atende a uma lacuna, ou seja, se responde a uma necessidade da sociedade ou de um determinado segmento social.

A arguição será gravada em áudio ou vídeo e terá duração de até 30 minutos. O candidato disporá de até 10 minutos para realizar a apresentação oral do seu projeto, não sendo permitido o uso de recursos audiovisuais. Ao candidato também não será permitida a consulta a qualquer material durante a arguição, inclusive o projeto de pesquisa.

Esta fase é eliminatória e aprovará, por cada linha de pesquisa, até o dobro das vagas ofertadas, em ordem decrescente de notas. O(a) candidato(a) deverá obter nota igual ou superior a sete (7,0) para aprovação. As notas variam de zero (0) a dez (10,0). A divulgação dos resultados será realizada por meio de uma planilha elaborada a partir do número de inscrição dos(as) candidatos(as) e suas respectivas notas. Essa etapa possui peso dois (2).

7.2 Etapa II - Análise de Currículo (Classificatória)

Os(as) candidatos(as) aprovados(as) na Etapa I participarão da Etapa II, que consistirá na Análise de Currículo, por meio da Planilha de Pontuação e Curriculum Vitae (Anexo II), entregues no ato da inscrição (item 4). A Etapa II é de caráter classificatório e será realizada entre os dias 19 a 20 de outubro de 2020, pelos membros da comissão de seleção. Na avaliação do Curriculum Vitae só serão computados os documentos relativos às informações que constam da Planilha de Pontuação devidamente preenchida (Anexo II).

Nas comprovações de livros, capítulos de livro e artigos em periódicos científicos deverão ser apresentadas as cópias da capa ou contracapa, em que conste o ISBN ou ISSN, do sumário e da primeira página da publicação. No caso dos artigos em periódicos científicos também deverá ser apresentada folha de indicação do Qualis em Psicologia, referente ao quadriênio 2013-2016, obtida junto à Plataforma Sucupira (<https://sucupira.capes.gov.br>). No caso dos trabalhos completos, resumos estendidos e demais trabalhos publicados em Anais de Congressos, Seminários e Simpósios organizados por entidade científica, somente terão validade se apresentadas as cópias impressas do resumo do trabalho e do certificado de apresentação.

Essa etapa possui peso um (1).

A fim de padronizar as notas na etapa de Análise de Currículo (Etapa II), a pontuação bruta obtida por cada candidato na Planilha de Pontuação do Curriculum Vitae será transformada com base na equação abaixo, de modo a compor um índice em que as pontuações dos candidatos estarão distribuídas no intervalo de 7 a 10. Este valor representa a nota do candidato na Etapa III. Esta etapa possui peso um (1) para efeito de cálculo da média ponderada na classificação final.

$$\text{Índice} = 3. \left(\frac{V_{\text{bruto}} - V_{\text{min}}}{V_{\text{max}} - V_{\text{min}}} \right) + 7$$

Onde:

Vbruto= Pontuação bruta do currículo

Vmin = Menor pontuação bruta entre os currículos de todos(as) os(as) participantes

Vmax = Maior pontuação bruta entre os currículos de todos(as) os(as) participantes

10. CLASSIFICAÇÃO FINAL

A classificação final dar-se-á de acordo com a média ponderada das notas obtidas nas duas (2) etapas: primeira etapa – Arguição Oral; segunda etapa – Análise de Currículo. Em caso de empate, será classificado(a) o(a) candidato(a) com melhor nota na primeira etapa (Arguição oral). Persistindo o empate, será classificado(a) o(a) candidato(a) mais velho.

A divulgação do resultado final será apresentada, necessariamente, pela ordem decrescente das notas finais apuradas, por linha de pesquisa, seguindo o número de vagas apresentado neste edital, com a indicação de: “aprovado e classificado” ou “aprovado, mas não classificado” ou “reprovado”.

O resultado final do processo seletivo será divulgado no dia 09 de novembro de 2020, por ordem de classificação dos aprovados, a partir das 17h, no site <https://psipolpublicas.ufc.br/pt/> e no endereço eletrônico <http://www.si3.ufc.br/sigaa/public>.

12. CALENDÁRIO DA SELEÇÃO

EVENTO	DATA/PERÍODO	LOCAL
Publicação de Aviso de Edital	02/03/2020	No site https://psipolpublicas.ufc.br/pt/e no link http://www.si3.ufc.br/sigaa/public (aba Processos Seletivos).
Inscrições	02/03/2020 a 13/03/2020	No link http://www.si3.ufc.br/sigaa/public (aba Processos Seletivos stricto sensu).
Resultado do deferimento/indeferimento das Inscrições	31/08/2020	A partir das 17h publicado no site https://psipolpublicas.ufc.br/pt/
Período para entrar com recurso relativo ao resultado das inscrições	01/09/2020 e 02/09/2020	8h às 12h e 14h às 17h (Encaminhados à coordenação do Programa através do e-mail psi.polpublicas@sobral.ufc.br).
Resultado dos recursos das inscrições	04/09/2020	A partir das 17h no site https://psipolpublicas.ufc.br/pt/ .
Etapa I – Defesas dos projetos e arguição pela Comissão de Avaliação	14/09/2020 a 02/10/2020	Os links e horários estarão disponíveis no site https://psipolpublicas.ufc.br/pt/
Resultado da Etapa I	08/10/2020	A partir das 17h, afixado na Secretaria do Programa e publicado no site https://psipolpublicas.ufc.br/pt/
Período para entrar com recurso da Etapa I	09/10/2020 e 12/10/2020	8h às 12h e 14h às 17h (Encaminhados à coordenação do Programa através do e-mail psi.polpublicas@sobral.ufc.br)
Resultado dos recursos da Etapa I	16/10/2020	A partir das 17h no site https://psipolpublicas.ufc.br/pt/
Etapa II – Análise de Currículo	19/10/2020 - 20/10/2020	Em local a ser definido de acordo com as condições sanitárias vigentes.
Resultado da Etapa II	21/10/2020	A partir das 17h, afixado na Secretaria do Programa e publicado no site https://psipolpublicas.ufc.br/pt/
Período para entrar com recurso	22/10/2020 - 23/10/2020	8h às 12h e 14h às 17h (Encaminhados à coordenação do Programa através do e-mail psi.polpublicas@sobral.ufc.br)
Resultado dos recursos	27/10/2020	A partir das 17h, no site https://psipolpublicas.ufc.br/pt/
Resultado Preliminar	28/10/2020	A partir das 17h, afixado na Secretaria do Programa e publicado no site https://psipolpublicas.ufc.br/pt/ .
Período para entrar com recurso	29/10/2020 a 04/11/2020	8h às 12h e 14h às 17h (Encaminhados à coordenação do Programa através do e-mail psi.polpublicas@sobral.ufc.br)
Resultado dos recursos	06/11/2020	A partir das 17h, no site https://psipolpublicas.ufc.br/pt/ .
Resultado Final	09/11/2020	A partir das 17h, afixado na Secretaria e publicado do Programa e publicado no site https://psipolpublicas.ufc.br/pt/ e no endereço eletrônico http://www.si3.ufc.br/sigaa/public

ANEXO IV
LINHAS DE PESQUISA, ÁREA DE INVESTIGAÇÃO DOS DOCENTES DO
PROGRAMA E VAGAS OFERTADAS

Linha de pesquisa 1: Clínica, Saúde e Políticas Públicas

Investiga o sofrimento psíquico que se manifesta na infância, no trabalho, no consumo de substâncias, no corpo, na institucionalização da loucura, na medicalização da vida e no cuidado familiar de doenças crônicas, de modo a preparar os profissionais de psicologia e áreas correlatas para intervir criticamente no campo das políticas públicas em saúde. Intervém, problematiza e propõe novas práticas de cuidado em saúde, entendendo a clínica como um campo operatório, conceitual e político que atravessa a psicologia, as políticas públicas e as práticas sociais e de saúde e que remete à escuta do sujeito.

Professores:

Camilla Araújo Lopes Vieira (02 vagas):

Desenvolve pesquisas no campo da saúde coletiva e atenção psicossocial; trabalha na interface dos Campos da saúde mental, Psicanálise, reforma psiquiátrica, atenção primária à saúde, saúde da família, redução de danos, assistência materno infantil, formação profissional em saúde, medicalização da vida, medicalização da pobreza, educação interprofissional e práticas colaborativas e nos demais temas que integram o campo políticas públicas de assistência à saúde e sofrimento psíquico.

Francisco Pablo Huascar Aragão Pinheiro (02 vagas):

A partir do Campo da Saúde do Trabalhador, desenvolve intervenções e pesquisas quali-quantitativas, tendo como fundamentos teórico-práticos a Clínica da Atividade e perspectiva Histórico-cultural de Vygotsky. Tem interesse nas relações entre trabalho e saúde, em especial nas temáticas relativas ao trabalho docente: contexto laboral e adoecimento de professores; repercussões da violência escolar para a saúde docente; culturas

profissionais na docência e a construção de ofícios; e estratégias de intervenção para a promoção da saúde docente.

Luis Achilles Rodrigues Furtado (02 vagas):

Desenvolve pesquisas e intervenções no campo da Psicologia e Psicanálise, especialmente com práticas direcionadas aos sujeitos com graves sofrimento psíquico como autistas e psicóticos. Interessa-se por pesquisas que articulem psicanálise, psicopatologia e saúde mental, com problematizações relativas às políticas que envolvem esses campos bem como as diversas práticas profissionais que levem em consideração a dimensão da forclusão e a ética da psicanálise.

Maria Suely Alves Costa (02 vagas):

Desenvolve pesquisas e intervenções no campo da saúde coletiva, com ênfase na saúde mental e avaliação psicológica, utilizando metodologias mistas (quantitativa e qualitativa) na perspectiva das teorias comportamentais. Tem interesse nas relações entre doenças crônicas e qualidade de vida, em especial nas temáticas relativas à família, ao cuidador informal e intervenções para a promoção de comportamentos pró sociais.

Paulo Henrique Dias Quinderé (01 vaga):

Desenvolve pesquisas e intervenções no campo da saúde coletiva, com ênfase na saúde mental no modelo psicossocial, utilizando metodologia qualitativa numa perspectiva Hermenêutica Fenomenológica, interessando-se por pesquisas que compreendam as políticas públicas voltadas aos desdobramentos psicossociais do consumo de substâncias psicoativas.

Rodrigo da Silva Maia (01 vaga)

Desenvolve pesquisas que articulem o fenômeno do Desenvolvimento Humano e o processo saúde-doença, compreendendo que o ambos se interpelam, influenciando-se dialética e mutuamente. Sendo assim, tem interesse em desenvolver estudos, com o uso de

métodos quantitativos de coleta e análise de dados, que investiguem de que modo os fatores biopsicossociais do processo saúde-doença refletem-se sobre o Ciclo Vital, considerando como cenário de pesquisa o campo das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento humano. Os estudos devem ter como objetivos: a) identificar como o adoecimento físico interpõe-se em fatores biopsicossociais ao longo do Ciclo Vital; b) investigar de que modo as vulnerabilidades psicossociais impactam sobre o processo de desenvolvimento; c) compreender como as trajetórias desenvolvimentais são afetadas por experiências de adoecimento e sofrimento; d) desenvolver estratégias, ferramentas e tecnologias da psicologia que contribuam para a efetivação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento dos sujeitos e coletividades. As pesquisas devem privilegiar, como público alvo, a adolescência e juventudes, a gravidez, parto e puerpério, a atenção à pessoa com deficiência e/ou a velhice/envelhecimento.

Linha de Pesquisa 2: Educação e Políticas Públicas

Investiga os processos educacionais e sociais referentes às questões do direitos humanos, da infância e juventude, das desigualdades e das práticas culturais, visando à capacitação profissional e à inovação diante das diversas demandas sociais nas políticas públicas.

Professores:

Ana Carolina Borges Leão Martins (02 vagas):

Psicanálise, política e educação; estudos de gênero em articulação com a práxis psicanalítica, pesquisa e intervenção institucional, políticas de formação do psicanalista, inserção do psicanalista no campo da educação, governabilidade neoliberal e produção da diferença, estudos sobre transexualidade, homossexualidade, bissexualidade, políticas públicas envolvendo sexualidade e gênero, o corpo na psicanálise e nos estudos queer.

Érica Atem Gonçalves de Araújo Costa (02 vagas):

A partir do campo interdisciplinar de estudos da infância em intersecção com a Psicologia social e do Desenvolvimento e a Educação, desenvolve intervenções e pesquisas qualitativas tendo como fundamentos teórico-práticos os estudos Foucaultianos/ genealógicos e as filosofias da diferença. Tem interesse em perspectivas participativas e micropolíticas de pesquisa (pesquisar Com), com ênfase nas contribuições da análise institucional e da cartografia. Tem interesse no desenvolvimento de políticas públicas e atuações no campo das práticas educativas e de assistência social em suas relações com a escuta das crianças e seus cuidadores (pais, professores, jovens, educadores sociais etc) com ênfase na perspectiva intergeracional e na proposição de metodologias inventivas em diálogo com dispositivos artísticos, culturais e lúdicos.

Francisca Denise Silva do Nascimento (02 vagas):

Trabalha com as temáticas: empobrecimento e desigualdade, gênero e gerações; mídia e discursos; sociedade, saúde e suicídio. Estuda as relações de opressão e gênero, raça e classe. Tem interesse na elaboração de políticas de enfrentamento da fome e da desconstrução da subcidadania.

Isaurora Cláudia Martins de Freitas (01 vaga):

Desenvolve pesquisas qualitativas sobre juventudes, enfatizando a relação dos jovens com as instituições encarregadas de socializá-los, suas trajetórias, experiências e formas de sociabilidade em diferentes contextos sociais e educativos. Tem especial interesse pelas experiências educativas mediadas pela arte e também pelos processos que envolvem os jovens universitários: políticas de assistência estudantil; experiências de mobilidade; formas de participação política; mecanismos de acesso e permanência na educação superior.

Nara Maria Forte Diogo Rocha (02 vagas):

Elabora intervenções e estudos qualitativos numa perspectiva interseccional e decolonial no campo da Psicologia do Desenvolvimento, tematizando com crianças, jovens e idosos, os contextos de vida institucionais dos quais participam. Tem interesse na elaboração metodológica mediada pela arte no enfrentamento do preconceito nas políticas de educação, assistência e direitos humanos.

Natália Santos Marques (01 vagas):

Desenvolve investigações e intervenções voltadas à compreensão e manejo de contingências, metacontingências e macrocontingências envolvidas em ambientes educacionais e políticas públicas voltadas à educação. O objetivo geral é compreender, tanto de um ponto de vista individual quanto grupal, contingências envolvidas em problemas enfrentados pelo sistema educacional público da região, de modo a favorecer o desenvolvimento e a aplicação de tecnologia comportamental voltada à solução desses problemas. Os objetivos específicos são: 1) identificar contingências, metacontingências e macrocontingências envolvidas em ambientes educacionais e em políticas públicas voltadas à

educação na região; 2) analisar os efeitos de políticas educacionais locais na promoção de repertórios comportamentais importantes ao bem estar dos indivíduos e à sua possibilidade de emancipação social, tais como repertórios de autonomia, autoconfiança, autoestima e responsabilidade; 3) desenvolver e/ou aplicar ferramentas de intervenção comportamental em contextos educacionais. A linha de pesquisas inclui investigações básicas e aplicadas com foco no método experimental e semi-experimental, bem como o desenvolvimento e orientação de pesquisas e intervenções sobre a formulação e a implementação das políticas públicas, seus programas e suas ações por meio de análise de normativas publicadas (textos legais e infra legais) e de dados secundários disponibilizados por agências oficiais.

Rita Helena Sousa Ferreira Gomes (01 vaga):

Desenvolve pesquisas e intervenções no campo da Educação, com ênfase em práticas criativas e artísticas e suas reverberações filosóficas. Interessa-se por pesquisas que articulem o campo da Educação e Políticas Públicas com problematizações relativas ao dualismo corpo/mente, ao potencial das artes na formação, ao desenvolvimento de práticas criativas, aos estudos das contribuições das teorias filosóficas modernas e contemporâneas para a formação e transformação dos ambientes educacionais.

Sobral, 26 de Agosto de 2020

Professor Dr. Francisco Pablo Huascar Aragão Pinheiro
Coordenador do Programa de Pós-Graduação Profissional em Psicologia e Políticas Públicas
da UFC